

GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 8 DE JULHO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,**Rectique cultas pectora roborant.* H O R A T.

Lisboa 11 de Abril.

Cópia de huma Carta de Almeida de 29 de Março.

N O dia 26 do corrente, chegarão os nossos Inimigos em número de 600 homens de Infantaria e 500 de Cavallaria, em tres columnas, a *Ciudad-Rodrigo*; aonde os *Hespanhoes* e *Legião Portuguesa* os entretiverão todo aquelle dia e noite, fazendo-lhes algum fogo, porém vendo, que elles não desistião, e que o seu fim era escalar a Praça, para o que trazião muitos carros carregados de escadas e cordas, sahirão no dia 27 da Praça o Clero, Frades, Povo, Tropa, e a nossa mesma *Legião*, com a Artilheria, commandada pelo *Cabreira do Algarve*, e se lançarão com tanto furor sobre os inimigos que os obrigarão a retirar precipitadamente, ficando victoriosos os nossos, e cheios de louvor dos mesmos *Hespanhoes*, a quem se não ouvião outras palavras, senão vivão os nossos Irmãos *Portuguezes*, os quaes se distinguirão, e com especialidade a Artilheria e o dito *Cabreira*. Estas noticias vierão hontem a noite por hum soldado de Cavallaria nosso, que foi testemunha da acção.

Noticias de Tras-os-Montes.

O Brigadeiro *Francisco da Silveira* chegou á *Villa Real* a 4 do corrente, e escreve, que no dia seguinte iria assentar o seu Quartel General em *Amarante*.

As noticias da *Galliza* são cada vez mais satisfactorias.

As Cartas de *Orense*, e de *Puebla de Sanabria* confirmão a reunião do Marquez da *Romana* com o Exército das *Asturias*: a Divisão Occidental deste ultimo commandada pelo General *Vorser* estava a 16 do passado a passar a raia, que separa as duas Provincias de *Asturias* e *Galliza*. O Marquez da *Romana* aprisionou além dos 700 homens, de que já demos parte, mais 300 doentes.

*Extracto de huma Carta do Brigadeiro Wilson ao Excellentissimo Senhor**D. Miguel Pereira Forjaz.*

Tenho a honra de informar a V. Excellencia, que já mandei a relação do combate de hontem ao Excellentissimo Senhor Marechal *Beresford*, e ainda que tenha pouco tempo não quero perder a occasião de dizer a V. Excellencia que o comportamento da nossa artilheria, e dos soldados da *Legião* foi muito distincto, e merece os meus elogios: os *Hespanhoes* lhe fazem igualmente justiça. A perda dos inimigos em mortos, feridos, e presenciosos excede 100 homens, e lhe impedimos continuar o seu projecto, como tentavão fazer. *Villa de Cerves* 2 de Abril de 1809.

Rob. Wilson.

(Assignado.)

Por noticias de *Badajoz* de 7 do corrente consta, que o General *Cuesta* está em *Lerene* com 2000 homens, recebendo reforços de Cavallaria da *Andaluzia*; os inimigos depois da intimação, que fizeram a *Badajoz*, sendo-lhes respondido negativamente, recuam, e estão em *Talavera la Real*.

(Sup. Extraordinario á Gazeta de Lisboa 11 de Abril.)

Downing-Street 12 de Abril.

O Capitão *Preedy*, Ajudante de Ordens do Tenente General *Beckwith*, Commandante das tropas de S. M. nas Ilhas de Sotavento, chegou hoje a huma hora com despachos, dirigidos ao Lord *Castlereagh*, cujas copias são as seguintes:

(O primeiro Officio do Tenente General *Beckwith* datado a 15 de Fevereiro, de nada mais serve que de transmittir algumas inclusas do Major General *Maitland*, relativas ao rendimento da Cidade, e Porto de *S. Pierre* na *Martinica*, e relações de algumas outras operações de menor importancia.)

Quartel General da Martinica 28 de Fevereiro.

MY LORD. — Na minha carta de 15 do corrente, tive a honra de transmittir a V. S. as circumstancias das nossas operações até 11 do mez passado, desde então até 19 estivemos incessantemente occupados na construcção de baterias para peças, e morteiros, e em desembarcar peças, morteiros, e obuses com suas munições, e petrechos, em as puxar para os differentes postos, designados pelos Engenheiros; em completar as obras, e montar a artilheria. Os esforços do Comodoro *Cockburn*, e outros Officiaes de Marinha ás suas ordens á direita, e dos Capitães de Mar e Guerra *Barton*, e *Nesham* á esquerda em adiantar estes serviços, fôrão muy conspicuos. O inimigo, durante este intervallo, fez fogo sobre os acampamentos com balla, e bombas; mas felizmente com muy pouco effeito; e os seus piquetes, quando atacados, constantemente recuáráo para debaixo da protecção das suas obras. — A 19, ás 4 e meia da tarde rompemos o fogo de seis differentes pontos contra a fortaleza do inimigo com 14 peças de bater, e 28 morteiros, e obuses; e a canhonada, e bombardeamento com pouca descontinuação até o meio dia do dia 23 em que os *Francezes* mandáráo hum trombeta com hum carta aos nossos postos avançados junto do Reducto de *Bouille* na frente do ataque. Nesta participação, o General *Villaret* propôz como base da Negociação, que as tropas *Francezas* deverião ser mandadas para *França*, livres de toda a restricção em quanto ao seu futuro serviço; mas não sendo isto admissivel, tornou a começar o bombardeamento ás 10 da noite, e continuou sem intermissão até ás 9 horas do dia 24, quando se descobrirão tres bandeiras brancas na fortaleza, em consequencia do que cessou immediatamente o fogo das nossas baterias.

Com a mais cordial satisfação tenho agora a honra de relatar a V. S. para informação de S. M., que ajudado pelos talentos dos Officiaes Generaes, e em particular do Tenente General *Sir Jorge Prevost*, e do Major-General *Maitland*, da experiencia, e zelo de todos os outros Officiaes, e do valor, e continuo trabalho deste Exercito, reforçado pelos infatigaveis esforços do Chefe d'Esquadra *Sir A. Cochrane*, e da Esquadra, a campanha, não obstante a incessante chuva, foi concluida gloriosamente no curto espaço de 27 dias, depois da nossa partida das *Barbadas*. O commando de hum tal Exercito será a minha gloria no resto dos meus dias. A estas valerosas tropas, dirigidas por Generaes de experiencia, e não a mim, he que o Rei, e a Patria devem a soberania desta importante Colonia; e julgo que, comparando as forças, que a defendião, e o tempo em que se rendeo, a presente conquista da *Martinica* não se julgará eclipsada por alguma das precedentes expedições. Tenho a honra de remetter inclusos os artigos da Capitulação, assim como fôrão apresentados pelos Commissarios *Francezes*, em consequencia do que me requereo o General *Villaret* para este fim, na manhã do dia 24, e a que accedeo o Tenente General *Sir Jorge Prevost*, o Major-General *Maitland*, e o Comodoro *Cockburn*, eleitos por mim, e pelo Chefe d'Esquadra para ir ter com os Commissarios. Esta Capitulação, que foi mutuamente ratificada na mesma noite, será, segundo penso, honrada com a approvação de S. M. — Tambem remetto inclusa hum relação da guarnição *Franceza*, que se suppõe poderá embarcar dentro de poucos dias, da qual se verá que não avalei demais o número dos inimigos.

Em outra occasião terei a honra de apresentar á consideração de V. S. as varias circumstancias que agora sómente a ponto em geral, e de relatar os merecimentos dos differentes corpos; mas a sciencia dos Officiaes da Artilheria Real foi tão distincta, que merece particular noticia; pois que o interior da fortaleza inimiga foi feito em pedaços por

las bombas: as suas obras tambem forão mui damnificadas pelas balas das baterias de pe-
ca manejadas pelos marinheiros ás ordens do *Commodor Cockburn*, e outros Officiaes de
Marinha. — Depois do embarque das tropas *Francezas*, terei a honra de mandar as Aguias,
tomadas ao inimigo, para se apresentarem aos pés d'ElRei. — O Capitão *Preedy* do Re-
gimento N.º 90, hum dos meus Ajudantes d' Ordens, tem a honra de ser o portador
deste Officio, he hum Official de prestimo, e seja-me licito recommenda-lo á Magnani-
midade de S. M. e protecção de V. S. — Vão anexas as seguintes relações da ar-
tilheria, munições, e petrechos tomados ao inimigo, as provisões, que estavam na for-
taleza com o seu gasto diario, Hospital Real, etc. Tenho a honra de ser, etc.

Forge Beckwith.

Commandante das Forças.

Seguem-se depois os Artigos da Capitulação que são 20: o 1.º estipula, que a guar-
nição se embarcará em navios convenientes como prisioneira: que irá para a bahia de
Quiberon, escoltada por alguns Navios *Inglezes* de Guerra. Haverá hum troca entre as
duas Nações posto por posto; mas em razão do alto respeito, e estima devido a S. Ex-
cellência, o Capitão General *Villaret Joyeuse*, admite-se que elle, e seus Ajudantes
d'Ordens sejam mandados para *França*, livres de toda a restrição. — Os outros artigos pro-
videnciam a segurança dos Colonos, que quizerem ficar na Ilha, e tambem são relativos
a varios arranjos militares respectivamente a petrechos, e embarques da guarnição; a qual
se compoem de 2 Officiaes Generaes, 12 Officiaes Superiores, 141 Officiaes, 1827 Of-
ficiaes inferiores, ou Soldados, e 242 Soldados de Marinha. — Depois segue-se a lista
da artilheria, e petrechos, a saber: Peças de bronze de differentes calibres 38; ditas de
ferro 147; obuzes, morteiros, e caronadas 35; barris de polvora 1730; balla rasa 184,
232; bombas 6324; caixas de metralha 2970 com immensa quantidade de espingardas;
cartuxos, carrétas, munições, instrumentos, etc., que se acharão nos Arsenaes d' artilheria.

Durante as operações entrarão no Hospital da *Martinica* 815 com febres, etc.; dos
quaes morrerão 34, 320 forão curados, e despedidos, e 460 ficão no Hospital; porém
com esperanças de melhora. Admittirão-se 11 Officiaes feridos, dois delles mortalmente,
o Major *Maxwell* do Regimento N.º 8, e o Capitão *Taylor*, que fazia as vezes de
Quartel Mestre General; o Major *Campbell* teve alta, e os outros passam bem.

A Gazeta tambem inclui Officios do Chefe d'Esquadra *Cochrane*, que trouxe o Ca-
pitão de Mar e Guerra *Spear*, Commandante do *wolverane*. Elles sómente relatão que as
tropas *Francezas* devião embarcar em 8 dias (2 de Março) nos transportes, e Combo-
yadas pelo *Belleisle*, e *Ulysses*. O Almirante falla grandemente do zelo, e valor dos Ca-
pitães de Mar e Guerra *Barton*, *Nesham*, *Brenton*, e *Spear*; e em geral de rodos os
Officiaes, e gente empregada neste serviço: 6 marinheiros forão feridos, 10 perigosa-
mente feridos, e 9 levemente.

(*Liverpool Saturday's Advertiser.*)

Continuação da Taboa Chronologica dos acontecimentos mais notaveis do anno de 1808.

M A I O.

1 O Principe Regente N. S. declarou guerra á *França* por terem as tropas *Francezas*
invadido o Reino de *Portugal*. — 2 Terrivel insurreição em *Madrid* em que forão mor-
tos 40 soldados *Francezes*, e 50 *Hespanhoes* assassinados pelos *Francezes*: — São em-
bargados nos portos de *França* todos os navios *Americanos*. — Rende-se aos *Russos* a
Cidade, e porto de *Sweabourg*. — 4 O Supremo Governo de *Galliza* declara guerra á
França. — 5 Por hum Instrumento desta data, executado em *Bayonna* o Rei de *Hespa-*
nha, *Carlos IV.* resignou em *Buonaparte* todo o direito á Côroa de *Hespanha*. — 6 Ju-
nho, *Fernando VII.* em *Bayon-*
not embargou todas as embarcações nos portos de *Portugal*. — *Sahio* de *Yarmouth* a ex-
na entregou o Throno de *Hespanha* a seu Pai *Carlos IV.* — *Sahio* de *Yarmouth* a ex-
pedição ás ordens do Cavalleiro *João Moore* comboiada pelo Almirante *Keats*. — 13 Reno-
vação, e Instauração da Ordem da Espada. — 17 O General *Moore* chegou a *Gotturbur-*
go com as suas tropas. — 19 A Fragata *Hollandeza Guelderland* de 36 peças foi toma-
da defronte da *Irlanda* pelo navio de S. M. B. *Virginia*, commandante *Brace*. — O
Cavalleiro *João Stewart* chegou á *Sicilia* para tomar o commando das tropas *Britan-*

nicas. — 21 Publicou-se em *Roma* hum Decreto em nome do Governo *Francês* pelo qual o Papa he privado de todo o seu territorio, porque S. S. recusou declarar guerra a *Inglaterra* conforme lho requeria *Buonaparte*, e com o pretexto que os Estados da Igreja tinham sido concedidos por *Carlos Magno* para prosperidade da Religião Catholica Romana, e não para soccorro dos Herejes. O Papa protestou contra este Decreto. — 24 O Ducado de *Toscana* com todas as Cidades maritimas do *Mediterraneo* fôrão unidos á *França* por hum Decreto do Senado *Francês* pelo motivo de que esse arbitrio era tedioso a excluir os *Inglezes* do Continente. — *Murat* em huma Proclamação publicada em *Madrid* mandou que 150 pessoas escolhidas fossem a *Bayonna* a encontrar-se com *Buonaparte* no dia 15 de Junho a fim de deliberar sobre os negocios da *Hispanha*. — *Buonaparte* como Soberano da *Hispanha* confirmou *Murat* Tenente Rei daquelle Reino. — 27 A Suprema Junta de *Sevilha* declarou guerra contra os *Franceses*. — 31 O General *Palafox* dirigio huma Proclamação ao Povo de *Aragão* para se declarar guerra aos *Franceses*.

Continuar-se-ha.

A V I S O S.

Sahio á luz: Alvará de 17 de Junho de 1809; ampliando o de 24 de Janeiro de 1804, e sugitando ao Sello as Quitações dos Herdeiros e Legatarios, que não forem Descendentes ou Ascendentes do fallecido, etc.; como tão bem os Documentos, por que se mandar passar Mandado de entrega aos Herdeiros abintestado.

Agostinho da Silva Hofman, encarregado e privilegiado pela Secretararia de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra para fazer imprimir a lista dos Navios, á maneira, que se usa nas Praças Maritimas da Europa; faz saber a todas as pessoas, que quizerem a dita lista para a facilidade, e regulção do seu commercio, que a assignatura da dita lista tem o seu principio do primeiro de Julho do presente anno, pelo modico preço de 70000 reis por anno; quem quizer ser assignante, pôde dirigir-se ao escriptorio do dito em a rua do *Cotovello*, casa N.º 3, e ali dar o seu nome, e sitio onde mora, para se lhe mandar a casa a dita lista regularmente todas as segundas feiras; e no mesmo escriptorio tambem se acharão de venda as mesmas listas, tanto as atrazadas, como a modernas.

Na Loja da Gazeta se achão novamente as seguintes Obras interessantes; — *Indice Chronologico da Legislação Portuguesa* pelo Desembargador *João Pedro Ribeiro*, 4 volumes em 4.º por 90000 reis. — *Principios de Direito Mercantil* por *José da Silva Lisboa*, 7 volumes de folio por 160000 reis, acrescentados com os Tratados seguintes: Do Contractos e causas Mercantis, Obrigação, Direitos, e Privilegios dos Negociantes. Do Juizos e Tribunaes de Commercio: Do Consulado, Jurisdição, e deves dos Consules. Estes Tratados completão a Obra, que o Author tinha promettido ao Público.

Em o dia 1.º de Junho fugio a *Manoel de Almeida*, morador na rua dos *Ouives* N.º 25 hum Escravo, chamado *Francisco*, de Nação *Benguela* com apparencias de Crioulo, muito ladino, falla bem claro, idade 50 annos, estatura mais que ordinaria, rosto algum tanto comprido, nariz fino, e já com o cabello e barba branca, fino de tornozelos, pé comprido: foi com huma pega de ferro na perna direita, e he Official de *Ouives*. Quem der noticia delle, receberá hum grande premio do dito Senhor do Escravo. Quem quizer comprar huma morada de Casas com seu quintal, sita na rua do *Calão* N.º 20, falle com *D. Tereza Joaquina de Seixas*, moradora na rua dos *Pescadores* N.º 21.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Córte se faz público, que no corrente mez sahirá o Navio, Curveta, e Sumaca seguintes. A 11 para o Porto o *Almirante*, Capitão *Joaquim da Silva Monteiro*. A 12 para *Santa Catharina* a *Conceição e Almas*, Mestre *José Rodrigues dos Santos*. A 13 para o *Rio Grande e Santa Catharina* o *Amor Divino*, Mestre *Fructuoso José*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.